RECIFE DAS ARTES *Universidade do Estado faz pesquisa arqueológica para reerguer monumento criado em 1637*

Sinagoga será centro de cultura judaica

em Pernambuco

A rua hoje denominada de Bom Jesus é principal foco de revitalização do Recife era, ironicamente, conhecida como a rua dos Judeus.

O bairro do Recife serviu como refúgio dos judeus durante a dominação holandesa (1630-1654). Essa é outra faceta histórica importante que está vindo à tona durante a revitalização local.

No início deste mês um tribunal rabínico anunciou a descoberta de um poço e uma espécie de piscina, de cerca de 350 anos, provavelmente utilizados pelos judeus para o "mikve", um ritual de banhos de purificação no qual o corpo é imerso em água captada de manancial ou da chuva.

Isso comprova os relatos históricos que afirmam ter existido no local a primeira sinagoga das Américas, a Kahal Zur Israel (Rochedo de Israel), criada em 1637.

Na rua do Bom Jesus, no subsolo de um dos dois sobrados que hoje estão no terreno onde existia a sinagoga, a estrutura encontrada para o "mikve" tem medidas baseadas na tradição judaica.

A vinda dos judeus

Em 1630, os holandeses invadiram Olinda e em seguida foram para Recife. Junto com eles vieram cristãos-novos e judeus que antes moravam em Amsterdã. Fugindo das perseguições da Inquisição em Portugal e na Espanha, eles haviam encontrado segurança na capital holandesa para praticar sua fé ou fazer negócios.

Havia uma estreita faixa de terra que ligava Olinda a Recife. Esse istmo, que tinha aproximadamente 80 metros de largura, era banhado de um lado pelo mar e do outro pelo rio Beberibe.

Os judeus recém-chegados começaram a aterrar o rio no sentido leste-oeste e iniciaram construções sobre o aterro, o que fez o istmo crescer, colocando o rio em seu atual leito, segundo o arqueólogo Marcos Albuquerque, 57, professor da Universidade Federal de Pernambuco.

A comunidade israelita de Pernambuco resolveu reerguer a sinagoga há cerca de dois anos.

Para garantir ao projeto um suporte científico, está sendo feita uma pesquisa arqueológica, financiada pela Fundação Filantrópica Safra e executada pelo Laboratório de Arqueologia do Departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco.

Depois da pesquisa, será encaminhado um relatório detalhado de todas as ocorrências para que se realize a reconstrução do monumento, que deve se transformar em um centro de referência da cultura judaica em Recife.

(ROBERTO DE OLIVEIRA)

Roberto de Oliveira/Folha Imagem

A fachada de casas restauradas, no Recife Antigo, projeta reflexos nas águas do rio Capibaribe

Reprodução

Gravura do século 19 da antiga rua dos Judeus, que hoje é denominada rua do Bom Jesus

Editoria de Arte/Folha Imagem